



ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

Autoavaliação – EQAVET

Nome da entidade formadora: Academia de Música de Costa Cabral

Morada: Rua de Costa Cabral, 877 – 4200 225 Porto

Cursos ministrados:

P06 – Curso profissional de instrumentista de cordas e tecla

P08 – Curso profissional de instrumentista de sopro e percussão

Responsáveis:

<p>Diretor Pedagógico: Francisco Ferreira</p> <p>Contacto:</p> <p> direccao@costacabral.com</p>	<p>Diretor Administrativo e Financeiro: José Ferreira</p> <p>Contacto:</p> <p> jferreira@costacabral.com</p>
<p>☎ 225 500 901</p>	

O presente documento constitui parte do processo de alinhamento da entidade formadora acima designada com o Quadro EQAVET (European Quality Assurance for Vocational and Educational Training) – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais. Nele se procede à autoavaliação dos ciclos de formação 2014/2017, 2015/2017 e 2016/2019.

Este documento apresenta unicamente os resultados obtidos a partir de recolha efetuada por meio de levantamento documental e de questionários aplicados aos diferentes stakeholders. Divide-se em duas partes: na primeira parte, apresentam-se os resultados relativamente aos indicadores 4a, 5a, 6a e 6b3 do quadro EQAVET; na segunda parte, apresentam-se os dados relativos aos indicadores considerados, pela equipa EQAVET, como devendo constituir ponto de referência e de alerta para os cursos que decorrem atualmente. Ao longo do documento, a entidade formadora será também designada AMCC.

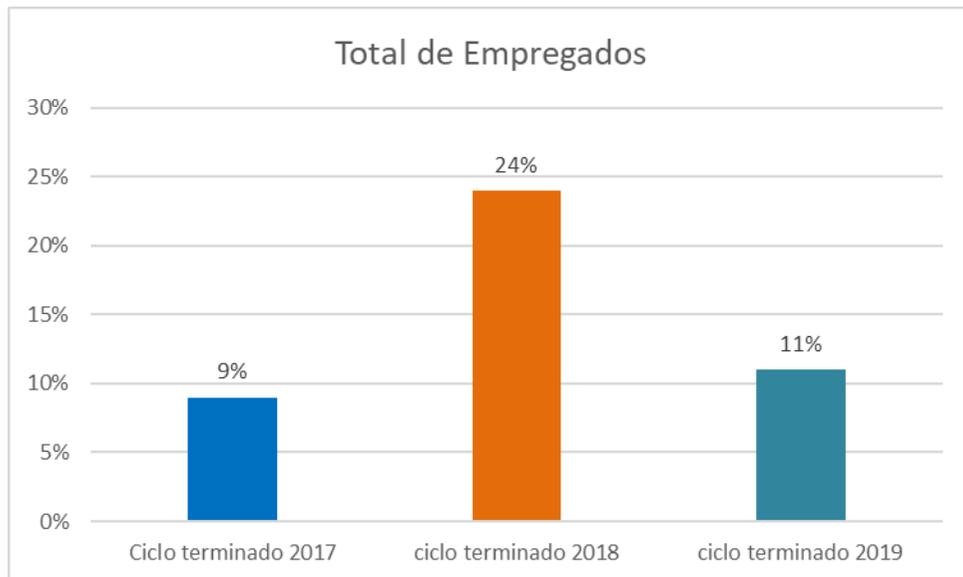
I

Indicadores Gerais EQAVET

4a – Conclusão dos cursos



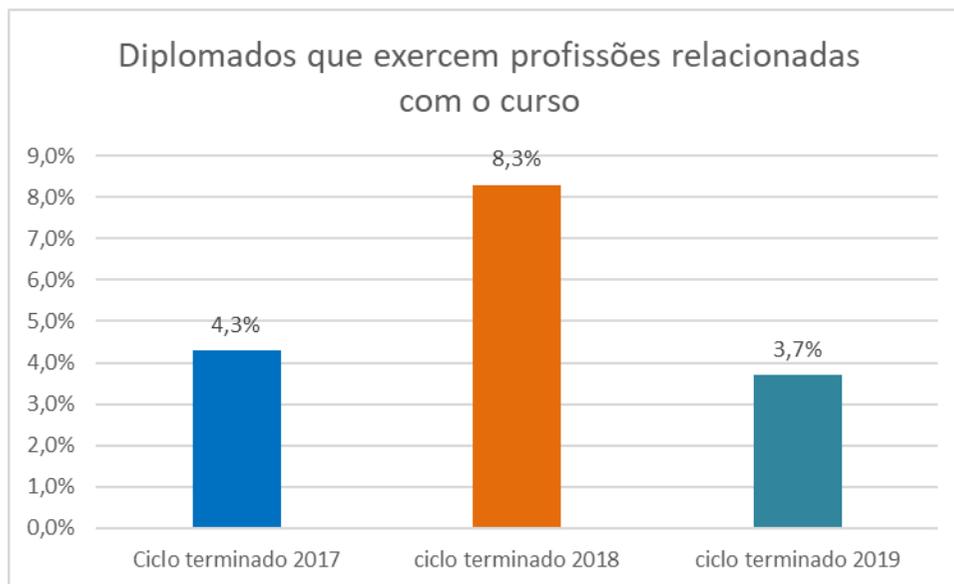
Verifica-se um significativo aumento da taxa de sucesso ao nível da conclusão dos cursos. Considera-se que esta evolução resultou essencialmente das medidas continuadas implementadas.

5a – Colocação após conclusão dos cursos

Considera-se que os resultados são bons, tendo em conta que o objetivo primordial do projeto da AMCC relativamente aos cursos profissionais de música não é a integração imediata no mercado de trabalho a tempo inteiro, mas sim assegurar uma formação especializada de nível intermédio para suporte ao prosseguimento de estudos a nível superior. Consta-se que a carreira de músico na atualidade requer uma formação e um trabalho de alto nível, no que diz respeito a conhecimentos, experiências e competências.

A Direção da AMCC tem como objetivo abrir o leque de conhecimentos e de oportunidades dos novos formandos, tendo em conta a crescente diversidade de cursos de ensino superior e superior técnico que têm vindo a ser criados na área da música, tanto em Portugal como no estrangeiro,

com integração de novas tecnologias e oportunidades de carreira. Assim, pretende-se enriquecer as formações em curso, trabalhando domínios como tecnologias do som, produção, gestão de eventos, entre outros.

6a – Diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos

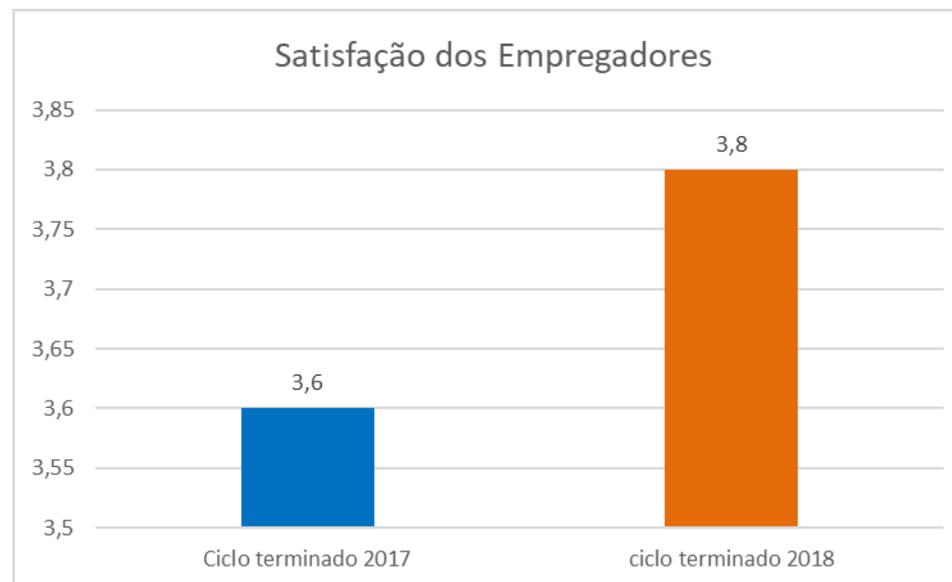
Reiterando as considerações feitas a propósito dos dados do indicador 5a, considera-se que os resultados obtidos são bons. No entanto, é intenção da Direção da AMCC incrementar as oportunidades dos formandos ao nível da formação em contexto de trabalho, para que possam alargar e atualizar continuamente as suas experiências e os seus conhecimentos, correspondendo-se assim à construção do perfil de aluno do Século XXI e às solicitações da *sociedade líquida* em que se inserem e onde exercerão a sua atividade.

Deve registar-se que a maioria dos formandos mantém atividade em projetos, instituições e bandas da área da música. Estas atividades, embora não constituam uma atividade profissional, requerem por parte dos formandos um grau médio/elevado de competências, de conhecimentos e

de responsabilidade, que caracterizam também o mundo do trabalho. Indica-se a seguir a percentagem aproximada de formandos que fazem parte de uma banda filarmónica, orquestra ou projeto similar.¹

- ciclo de 2014/2017: 79,2% - ciclo de 2015/2018: 75% - ciclo de 2016/2019: 75%

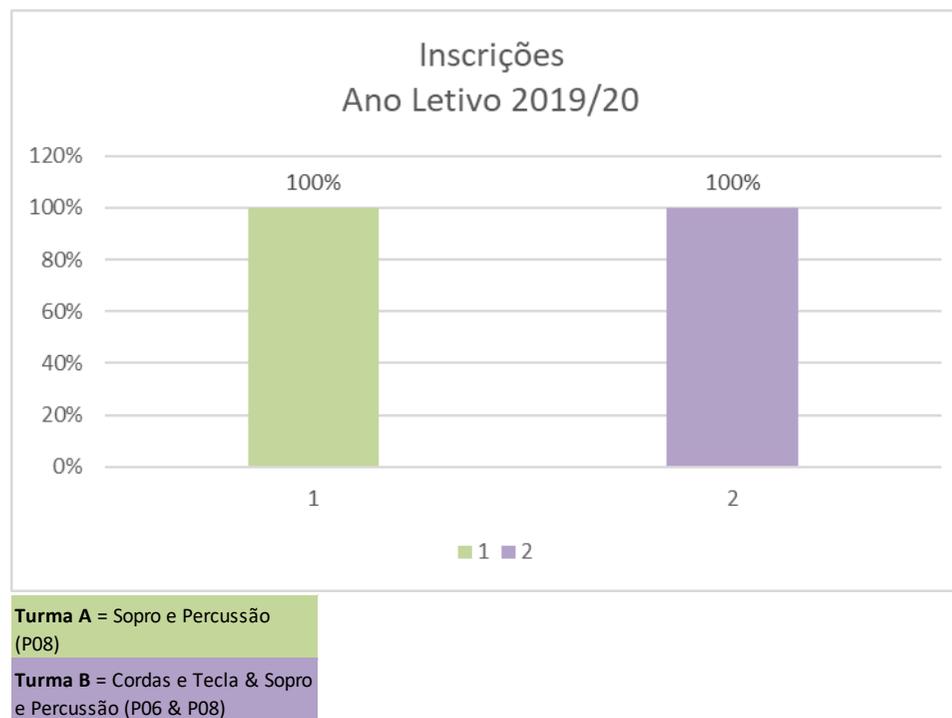
¹ Dados obtidos a partir dos questionários enviados aos ex-formandos, no âmbito do processo de alinhamento da qualidade em curso.

6b3 – Média de satisfação dos empregadores

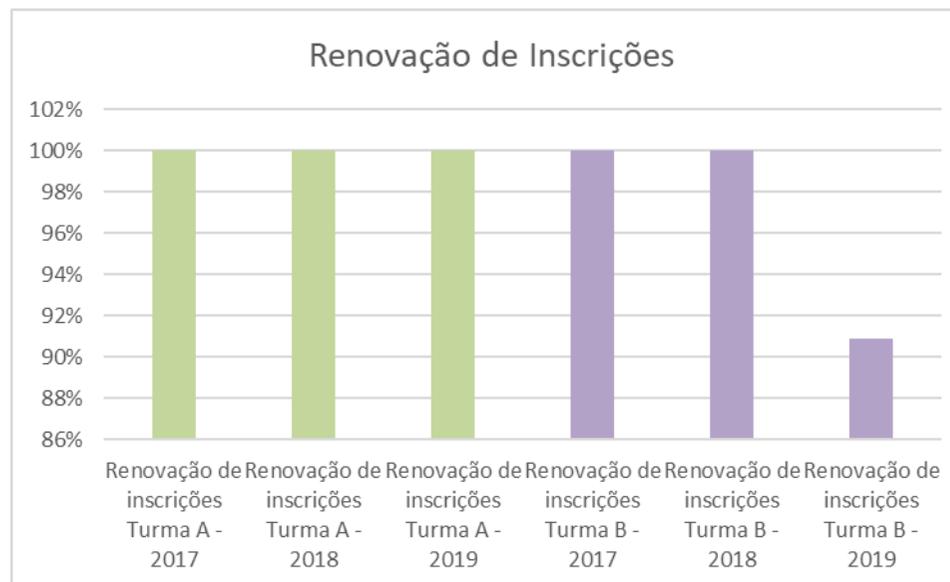
Na sua avaliação, todos os empregadores destacaram as competências técnicas e a responsabilidade e autonomia dos formandos, o que vai de encontro aos princípios do projeto educativo da AMCC em geral e dos cursos profissionais em particular.

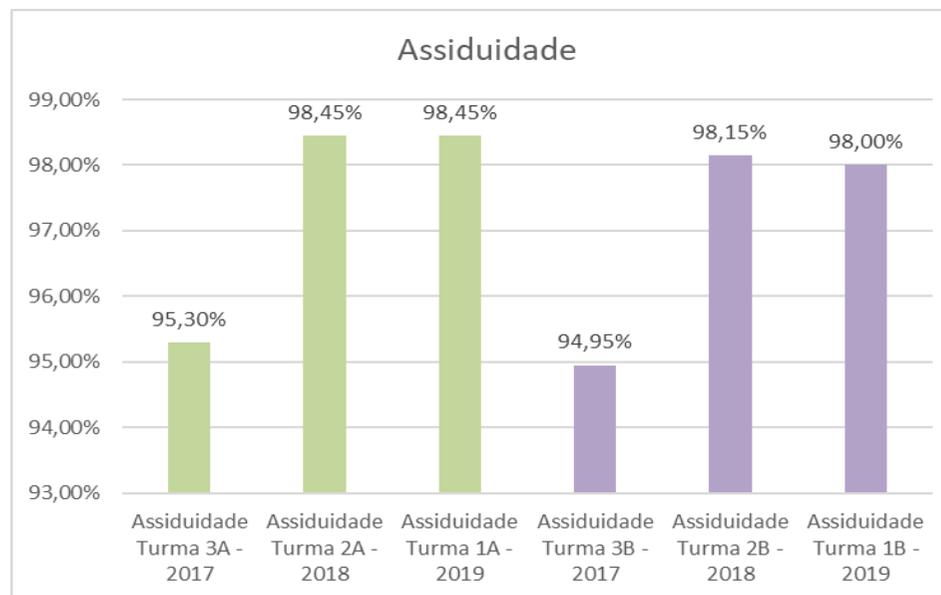
II

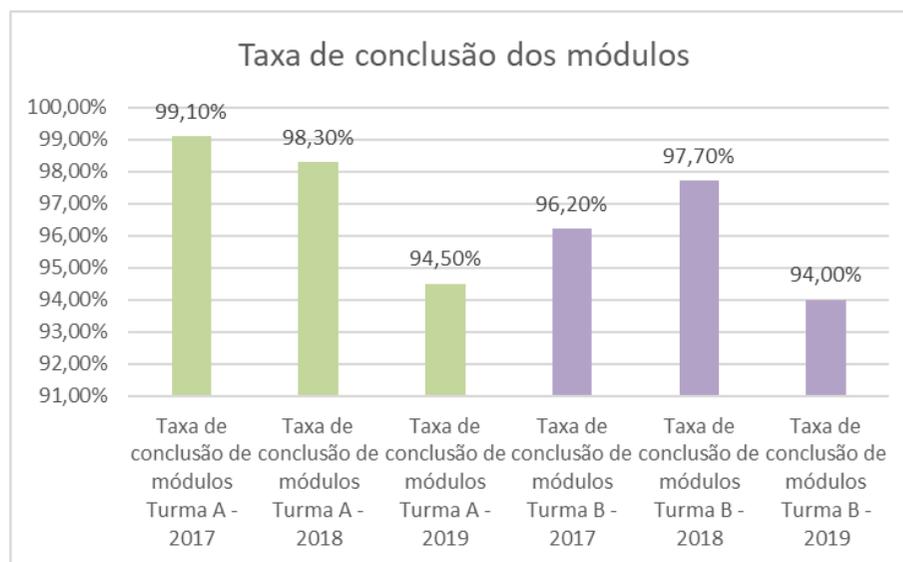
1 – Número de inscrições por turma/curso



2 – Renovação de Inscrições



3 – Assiduidade

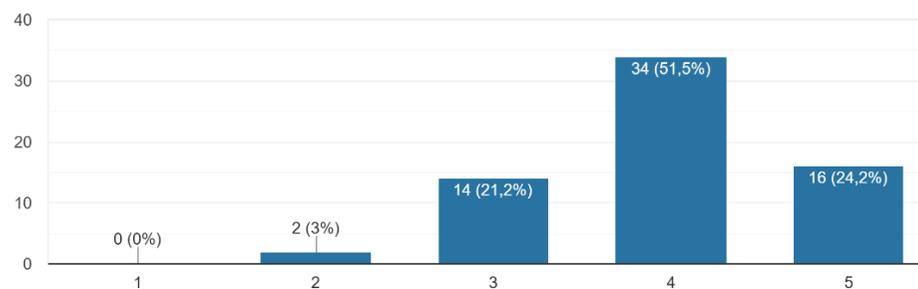
4 – Taxa de Conclusão de Módulos

5 – Avaliação de Satisfação

Ao longo do corrente ano letivo, têm vindo a ser aplicados questionários que visam aferir o grau de satisfação dos vários *stakeholders* com os cursos profissionais que constituem oferta educativa da AMCC.

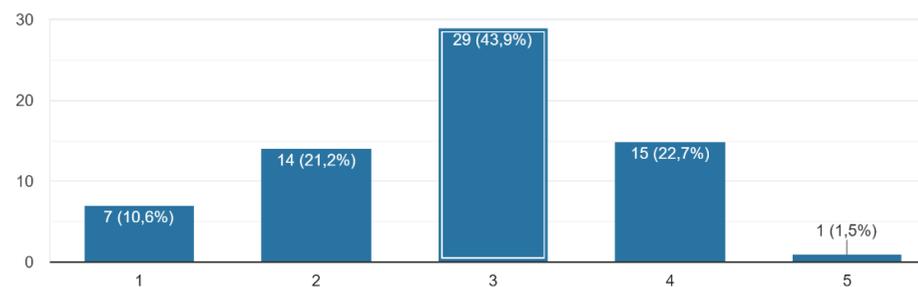
1. O seu percurso formativo/académico na AMCC até à data

66 respostas

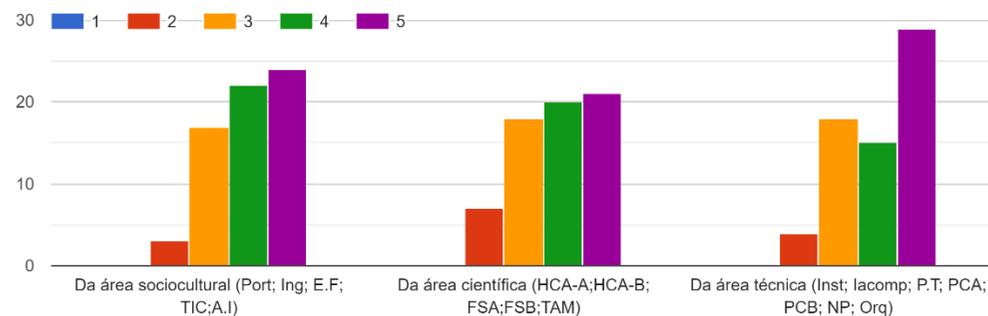


2. As Instalações

66 respostas

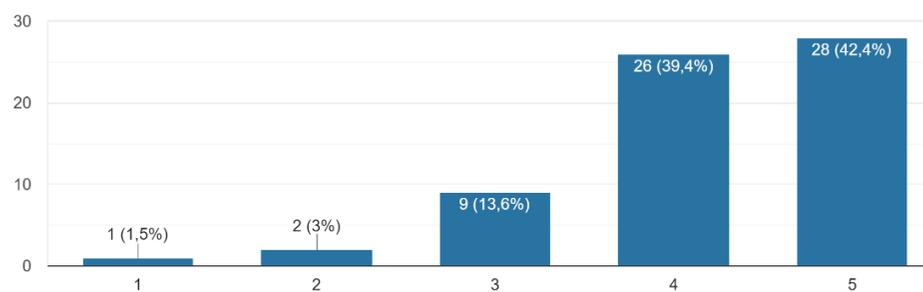


3. O corpo docente



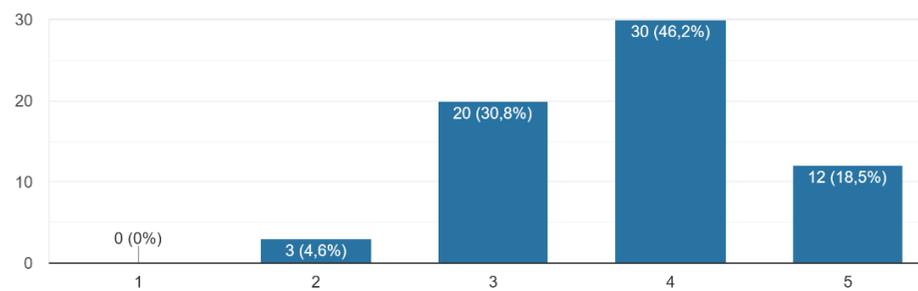
4. As atividades / oportunidades na área do curso (estágios, masterclasses, workshops, audições, contacto com personalidades do mundo artístico – maestros, entre outras)

66 respostas

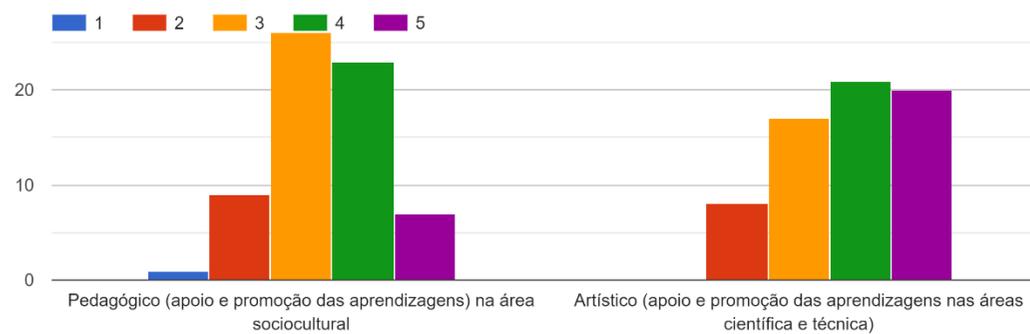


5. O Projeto Educativo da AMCC

65 respostas

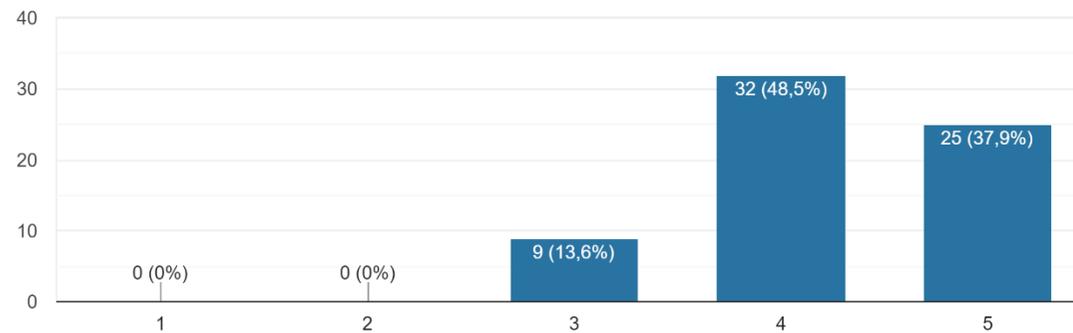


6. Os apoios ao nível das aprendizagens:



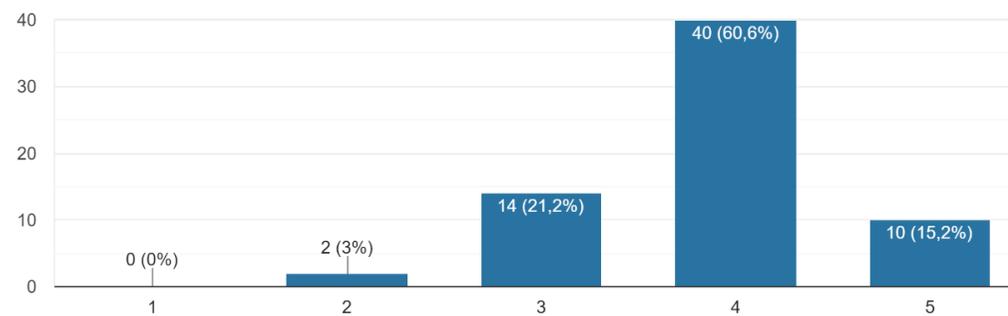
7. As competências desenvolvidas e adquiridas

66 respostas



8. A qualidade do curso em geral

66 respostas



Da análise global destes resultados, conclui-se acerca da eficácia e da boa qualidade do processo de ensino em torno dos cursos profissionais ministrados na AMCC. No entanto, cada aspeto aqui salientado será alvo de uma reflexão continuada e aprofundada. A primeira fase de resposta a alguns dos dados analisados consistiu na definição das seguintes medidas ou ações contínuas, para além das que foram sendo mencionadas ao longo do presente relatório:

Entendemos que todo o processo educativo constitui um domínio em constante evolução e adaptação, ou seja, um processo em aberto, que visa integrar novas dinâmicas e novos conhecimentos. Este deve, assim, abrir-se a novas oportunidades e adaptar-se a novas exigências, com vista à melhoria e ao enriquecimento da sociedade em redor, como contributo para a sua evolução em todas as dimensões: humana, técnica, tecnológica, científica, patrimonial, cultural e artística.

Porto e Academia de Música de Costa Cabral, 16 de abril de 2020